



VOTO DE PESAR

No dia 23 de outubro de 2013, em Setúbal, virou-se a última página para o Epílogo de uma vida dedicada aos livros.

O Prefácio para o livro da sua vida começara a ser escrito na Água Retorta do concelho micaelense da Povoação, a 14 de janeiro de 1936.

O primeiro Capítulo passa-se ainda em terras açorianas e tem como personagens o Padre Manuel Medeiros e o Professor Manuel Medeiros.

O segundo Capítulo decorre já no continente português e tem como protagonista o livreiro Manuel Medeiros.

O antigo sacerdote açoriano fixa residência definitiva em Setúbal no ano de 1971 e depressa institui, com a sua companheira para a vida Fátima Ribeiro Medeiros, a mais emblemática livraria da cidade de Bocage.

A CULSETE abre portas a 1 de outubro de 1973 e marca desde então a vida cultural de Setúbal. Desde logo, como cais de partida para a valorização do livro e a promoção da leitura, mas também – e sobretudo – como porto de abrigo de escritores e editores.

Aliás, para o próprio Manuel Medeiros, que se intitulou e popularizou como “Livreiro Velho”, uma livraria não deve resignar-se “como mercearia de livros”, mas antes assumir-se “como centro de convívio, como oficina de leitura, como especialização documental”.

Por isso instituiu o Encontro Livreiro, que definia como “um convívio anual das gentes do livro, nos inícios da Primavera, à volta de um moscatel de Setúbal”.

Já no Outono da sua vida, a celebração dos 40 anos da sua CULSETE traduziram uma sentida homenagem da cultura setubalense ao livreiro açoriano.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Livreiro e escritor e poeta. Com o pseudónimo Resendes Ventura, publicou em 2009 um livro único intitulado *Papel a Mais*, onde resume o sentido da sua vida numa frase lapidar: “Sem cultura não há progresso e sem leitura não há cultura”.

Que haja memória para com este filho da terra.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar, pelo falecimento do livreiro e escritor açoriano Manuel Medeiros.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 11 de dezembro de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís